

CABEÇA DE UMA ADOLESCENTE

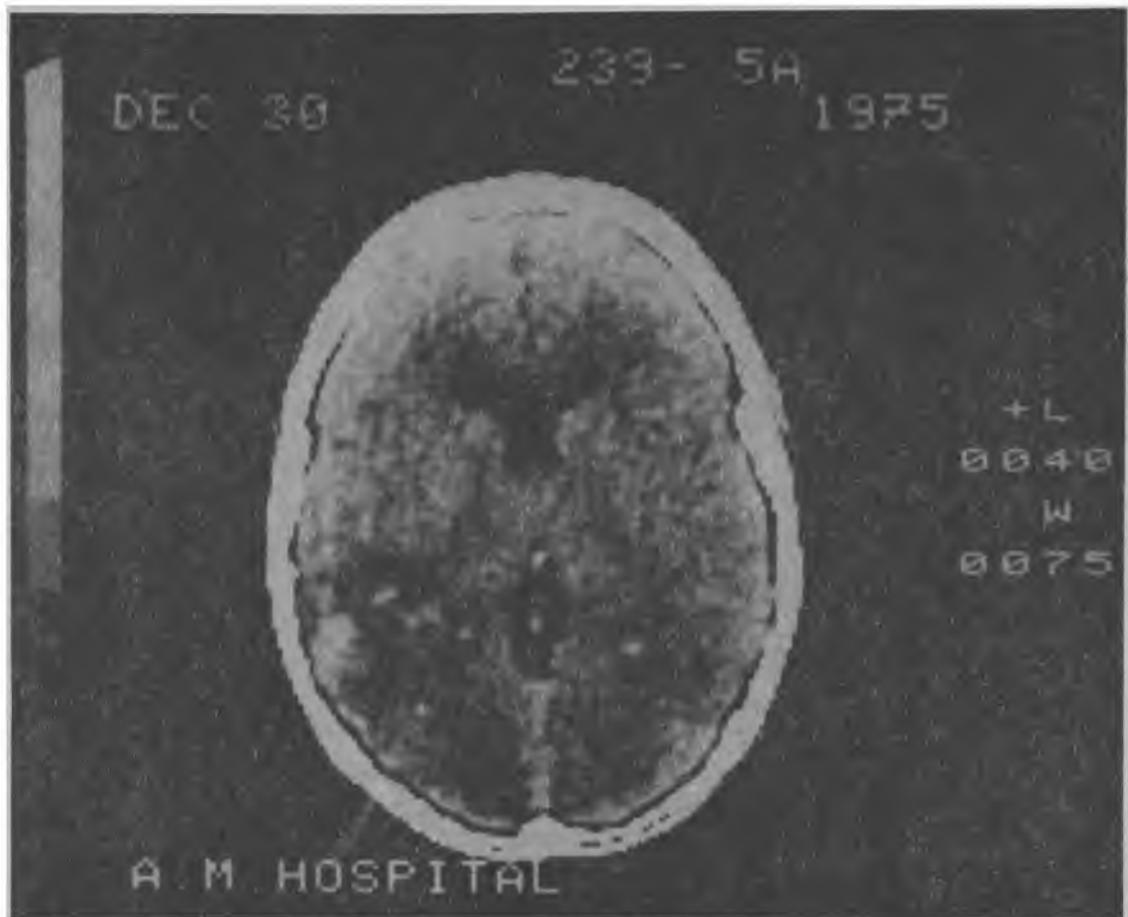
Marcelo de Almeida Toledo

*Há uma idéia obscena circunscrita
Na calota craniana, por janela
À procura de saída chora e grita
Se reflete, se amplia, se esfacela.*

*Enfeixada, em trajetos se desloca
Por elétron, que essa idéia ele conduz,
Em áreas destinadas desemboca,
Velocíssimo, viajando feito luz.*

*Pelo sulco e pelo giro é que caminha,
Nos delírios das curvas assintóticas;
E no límbico sistema é que se aninha,
Na hipertrofia das áreas porno-eróticas.*





*E o plasma dessas células nervosas
Que o processo bioquímico estimula,
Desintegra em explosões maravilhosas
Mas nas cordas da laringe capitula.*

*É mulher, lambuzada de saúde,
Em pleno gozo da função vital,
Melhor seria estar num ataúde,
Que perder, desta vida, o essencial.*

FICHA CATALOGRÁFICA

TOLEDO, Marcelo de Almeida. *Cabeça de uma adolescente*. **Revista da Universidade de São Paulo**, São Paulo, (3): p. 157–169, dezembro de 1986.